



## ORLEANS EM SANGUE

**Os bandidos invadem a villa, assassinam, commettem banditismo, enquanto Rodolfo Rocha ameaça de morte o sr. Galdino Guedes e os seus eleitores**

Em Orleans, o foco do banditismo, da desordem e da depredação, não houve eleições no dia 4, mas houve morte, ferimentos e disturbios, promovidos pelo conhecido afamado de arruicás e violências, que é o celebre delegado Rodolpho Fernandes da Rocha.

E' deprimente o que se passa em Orleans, o desgraçado município onde José Thomaz e os seus desordeiros filhos imperam com os seus capangas e com os seus bandidos, para a vergonha e desmoralização dos nossos fóros de povo civilizado e pacato.

Inteliz Orleans, onde a autoridade policial reúne scarlos em dia de eleição, afim de fuzilar o eleitorado que vem votar no honesto candidato sr. Galdino Guedes, que será a salvação e a garantia da ordem naquella flagelada villa.

Descrever o que se deu em Orleans, sem um assomo de indignação, é quasi impossível diante dos sanguinolentos factos que allí se derrolaram no dia 4. O famigerado José Thomaz, políptico violento, mandou fazer as suas eleições na véspera do dia marcado, enchendo depois a villa de temíveis assalariados para esperar os eleitores contrários ao seu sclerado grupo.

O eleitorado, como se previa, compareceu no dia quatro, afim de sufragar o nome do seu candidato, com a garantia dos fiscaes que o exmo. sr. Dr. Hercílio Luz havia mandado, para, em seu nome, acompanhar os trabalhos eleitoraes. Esses fiscaes, nomeados pelo querido estadista, eram os srs. capitão Alexandrino Barreto, conhecido advogado do nosso fóro, e José Hulse, promotor publico em exercicio.

Os eleitores, em numero superior a 150, compareceram, pois, no dia marcado para darem os seus votos, encontrando fechadas as secções eleitoraes não só a da sede do município, como a do Rio das Furnas e a de Palmeiras.

Os fiscaes, diante disso, procuraram o escrivão Cascaes para fazerem os seus protestos, tendo este, bem com os outros districtos, se ausentado propositalmente para garantir o trabalho clandestino do famigerado Cazuza.

Logo, pois, impossível interpor qualquer protesto, os referidos fiscaes leva-

ram o facto ao conhecimento do exmo. sr. general Governador do Estado, bem como do exmo. senador Hercílio Luz, concitando, em seguida, os eleitores a se retirarem para as suas residencias.

A villa continuou, porém, infestada pelos bandidos, que percorriam as ruas em attitude insolente, provocadora, afrontando uns e outros com insultos pesados e aggressivos.

A noite, os sicários, já embriagados, dirigiram-se para as residencias do sr. Juvenilio Nunes, onde se achava o sr. Rodolpho Rocha, delegado de policia, e varias outras pessoas. Chegando á frente da casa, os desordeiros promoveram forte tiroteio, tendo uma bala ferida mortalmente um rapaz de 15 annos, sendo, nessa occasião, durante o tiroteio, assassinado o perigoso fascinator Henrique Torreano, nome assas conhecido pelos seus crimes.

E enquanto isto se passava o delegado Rocha, que havia anteriormente reunido aquelle grupo de bandidos, deixou a casa do sr. Juvenilio, mettendo-se entre elles, acalmando-os e garantindo os como autoridade policial que é, para cumulo de desmoralização do referido cargo.

E assim, com assassinatos, com ferimentos, com derrolamento de sangue, correu a noite do dia quatro, em Orleans, tendo os referidos fiscaes, homens de lei e de responsabilidade, assistido á essa scena de barbarismo, numa villa completamente sem garantias, porque o delegado é um homem mau, políptico exaltado, verdadeiro fomentador do banditismo que degrada e avilta aquelle município.

E, para coroar todas essas innomináveis patifarias, como um escarneio á civilização, publica-se ainda, em Orleans, á custa dos cofres municipaes, um pasquin denominado *Journal da Semana*, que, em vez de propagar pela defeza dos interesses collectivos e pela garantia da ordem publica, insulta e difama a todos, collocando-se ao lado dos bandidos e da desordem.

Ahi ficam os factos da Orleans, para os quaes pedimos as vistas do governo e das altas autoridades do Estado.

E' preciso que se liquide, de vez, com a políptico sanguinaria, homicida e truculenta, que transforma Orleans num perigoso fóco de bandidos.

## Ara veja...

Este é neto daquelle cachorro maiaado que o Jona Ingreis mandou pro Cononê Godecio no tempo da impidimia.

— Pro' fuchino partido tá-se veno... E' fio da quaz?

— Da Briza.

— Intão deve sê bão!

— E' intê allí...

Assim falavam o Chico Gregório e o Bartholomeu, no areão da estrada do Abertão, sob uma sombra, num encontro inesperado, acompanhados de seus irrequietos perdigueiros.

Os caboclos, sentados de banda nos lombilhos, com uma das pernas encolhida, firmando no arreo os cabos de relho, aproveitavam a sombra e a palestra para um descanso, refrescando o "assento" de uma banda.

Os cães perdigueiros, com os "vasios" batendo, bocas abertas, babando, mastigavam as babas; cheiravam-se e deitavam de bruços, mãos e braços estendidos, gosando a frescura da areia, bocas abertas, de novo, linguas de fora, resfolegavam aspirando violentamente o ar lavado por uma brisa gostosa de chapadão.

Os dois caipiras eram docentes por uma caçada de perdiz. Caminhavam, ás vezes, leguas e leguas para encontrar campo, no tempo em que as "Camerars" o permittem, afim de fazer uma caçada.

Bartholomeu mantia regularmente e Gregório levava-o sempre de vencida.

— O bão tempo já se foi, Gregório... Hoje in dain as perdiz tão vasquêra, tão realdo, tão se acabano...

— Prá mim é a italiandada, que são loco pra atirar e lambes o beico por passarinho cum pulenta...

— Cum arrois é meio... Mas porém, como lá dizem, bão tempo foi aquelle quando eu era rapais e vimo abri fazenda préstas manda. Era desperposito que intê parece mintira! Defunto Luciano pudia li contá...

— Nhor sim...

— PUIS eu, pra vancê véo o mundo de perdiz que havia por aqui, andava docente, cta farta de vontade de cumê, que num tinha atirura... Alli or-de-fica o caféz era a mea caza.

E falava — Matem um frango... quero um cardo de frango, bem sargado! — Tacavam á caçada no meio dos frangos, matavam perdiz...

— Que deluvio!

— Ellas misturavam cumeno os mio c'oaes gallinha!

— Que desperposito!

— Hoje em dia pra se podê cacá, como vacê sube, é perciso afundá cunha a dentro, percurando as invernada... E'; hoje tão veiaça, mais o meu Surtão é sem reserva; tira memo... O'í só o geito delle, como comprede'ê lo falano nelle...

O seu é bão, mais, c'o meu? Num sei... O meu é Sête... Raca Duardo Sête, do ligite...

— Famá elle tem, mais num sei...

— De fero como elle inda num vi no mundo...

— Cumo se chama?

— Bismarque... Já me dêro elle baptizado...

— Nôme esquisito!

— Mais o que eu agaranto é que no fero num hai iguá! Nunca vi! E' loco de bão!...

— Ara veja!...

— PUIS, atordia, sahi dá tã vortinha no pasto, só pra divirti. Esse cachorro só para faltar! Quano elle tonia o vento é capais de levantá tã perdiz a tã legua de chão, c'o só quente...

— Magine num campo fresco, depois de tã chuva...

— Nem se fala! Fero assim nunca vi! — Fazia tã proção de dia que tã perde andava desgarrada, piano no pasto. E-vê que veio da invernada do Xavié. Naquelle dia ella paró de piá, e eu, sahi batê pasto, só pra passê o Bismarque.

No chég a no chapadão do pasto véio, que tá meio sujo, elle estaqueo... Pinchô á oreia in rila da cabeça, espichô o corpo, ergueu o braço direito, esticô o rabo, e e oiô pra mim! — Digo é a tar!

— Sim sinhor!

— Ara... eu que tenho confiança intêra no fero delle, ingateli a espingarda e disse: — tóca! — Elle foi rastejano... depois desceu pro caminho...

— Que perdiz tanta, hué! Tá no caminho a est' hora!...

— Ara veja!...

— Fui seguino, seguino, devagá, devagá... Quando, nua vorta do caminho — veja só que fero de alima! — o Bismarque chateo, no chão, amarrano, que era tã bunitêza...

— Si-siô! — Ara veja!... Fui cheganô... cheganô... devagazinho... — Eh! fero cachorro... Quando oiei no chão tava um bôbudo, calido! O Bismarque

tava amarrano elle! Ota cachorro de fero!...

— Por amarrá um bôbudo?!

— Sim sinhor! PUIS o bôbudo, pra vacê vé, era o sem vergonha, o caicara; o João Cadorna!

Ara veja!

Cornelio Pires.

Constipou-se? Experimente as PILULAS CONTRA CONSTIPAÇÃO, de Oliveira Junior.

## Um boche safado

A nossa complacencia e tolerancia com toda essa canalha allemã e germanophila, (em dado ensejo a que certos typos manifestem-se abertamente favoraveis á Allemanha.

Ainda em dia da semana passada, no Hotel "Annita", de propriedade do sr. Agrippino Menezes, um tal Ernesto Hilbert, allemão nato, fallou desbragado do Brasil e elevou aos cornos da Lua o bandido Kaiser.

Se não fosse estar na occasião o sr. Antonio Baptista, negociante em Laguna, que protestou vehementemente contra o modo atrevido do "boche", por certo este continuaria a expellir contra nós brasileiros, todo o calor da cerveja que estaya a ingerir...

O que é mais importante é que esse patife Hilbert é empregado da Agencia de Terras com sede nesta cidade!...

Isto acontece somente neste Estado onde o allenão, ou filho de allemão, que é a mesma coisa, embora tenha nascido no Brazil, fala á bandeira despregada do Brazil e grita no meio da rua, profere inconvenientes, manifestando-se a favor de seus patricios, e nada lhes acontece! Quando acaba são ainda empregados do Estado e recebem bôta maquina para fazerem palhaçadas...

Santa Terra!

**Resfriados, o mais rebelde não resiste ás PILULAS CONTRA CONSTIPAÇÃO de Oliveira Junior.**

## Grande exposição do milho

Lamentamos profundamente não fôr o nosso governo cultuado, de nos fazer representar no grande certamen do milho a realizar-se este mez no Rio de Janeiro.

Paiz essencialmente agricola, essas exposições provam exuberantemente o valoroso trabalho do homem e muito recomendamos e tornam conhecidos os Estados que nellas se fazem representar.

Rio Grande do Sul e o Paraná, attendendo ás solicitações que lhes foram feitas, concorrem a esse certamen, tirando delle inculcavel proveito, porque, com a variedade do milho que apresentarem, demonstram a fertilidade do seu solo e attestam o adiantamento e progresso de seus agricultores, cada vez mais adiantados em materia de agricultura.

Tubarão, o maior exportador do milho, o que mais produz, nem sequer concorre á exposição com uma espiga do precioso grão que é, incontestavelmente, de grande utilidade e de valor, pois ninguém ignora que o milho pôde, como elemento nutritivo, substituir o trigo.

Assim, por um esquecimento ou coisa que melhor qualificativo possa ter, o nosso Estado deixou de concorrer á referida exposição para a qual os dous Estados vizinhos não pouparam esforços afim de concorrer para o seu grande exito.

## Exposição de jornaes catharinenses

Do nosso illustre collega dr. José Boiteux, residente em Florianopolis, recebemos delicado convite para assistir á inauguração da Exposição de jornaes catharinenses, commemorativo do 87º anniversario da fundação da imprensa.

Essa Exposição realison-se ás 12 horas do dia 28.

A *Folha do Sul* fez-se representar pelo illustre sr. dr. José Boiteux, promotor da referida Exposição.

## Anniversario

Completo a 6 do corrente mais um anno de utilissima existencia o estimado conterraneo pharmaceutico tenente Antonio P. da Silva Medeiros.

Cidadão prestativo e nimiamente bondoso, possuidor de um coração magnânimo e de raras e apreciáveis qualidades que o tornam querido, o digno anniversario teve mais uma vez a prova da amizade de quantos tem a felicidade de privar com o sr.

A *Folha do Sul*, por muitos motivos, felicita-o muito sinceramente pela passagem de seu anniversario.

## Jornal da Semana

Sob a criteriosa redacção do nosso collega Godofredo Marques, surgiu em Orleans mais uma folha, cujo titulo encima estas linhas.

Bem feito, trazendo materia variada e util, o confrade orleanense foi muito bem recebido.

A *Folha* saída-a na pessoa de seu digno redactor, desejando-lhe vida prolongada e feliz.

Visitou-nos o nosso sympathico collega do *Jornal da Semana*, de Orleans, Godofredo Marques.

## A' sua disposição

Fica nesta redacção á disposição de Raymundo Bridon, collector estadual na falta de gente, a quantia de 4\$160 de sua assignatura correspondente aos mezes de Agosto a Dezembro.

Caso não na procure até sabbado, distribui-a-emos, domingo, aos pobres.

## Photographia

Com uma delicada dedicatória enviou-nos o sr. Pedro Bonetti uma photographia do corte do morro da Garganta, trabalho importante e difficilissimo confiado á competencia do sr. Bonetti.

Agradecidos pela lembrança.

## Presente

Do sr. Marcos Mockezel, conceituado commerciante desta praça, recebemos alguns sabonetes entre os quaes o *Flor de Lydia*, recommendavel pelo seu perfume.

Muito obrigados.

## OS QUE PAGAM

Pagaram-nos suas assignaturas os seguintes cavalheiros:

Rev. padre Schelsick, do Cocai, Francisco Moraes, Capivary, Alípio Mauricio, Madre, Antonio Palmas, Bom Jardim, Isirio Prudente da Rosa, Minas, Pedro Sprits, Orleans, Manoel Brandel, Santa Clara, Benvenuto Tavares, Sangão, Julio Barreto, Laguna.

## Assignantes rebeldes

Professor Amphiloquio Pires, Superintendente de Tijucas e Guilherme Eugels

Estes illustres cavalheiros receberam, em confiança, os talões da «Folha» e até hoje não se lembraram do pagamento.

## A PEDIDOS

### À PRAÇA

Antonio Martins Lage, Henrique Lage e Jorge Lage communicam a esta praça e a quem interessar possa que em continuação da firma Lage Irmãos, extincta por fallecimento do seu pae sr. Antonio Martins Lage, unico socio sobrevivente da referida firma, acabam de organizar nova sociedade em nome colectivo, sob a mesma denominação, cujo objecto consistirá no commercio de commissões e consignações, na compra e venda de carvão de pedra, sal, café, e outros generos de produção nacional ou procedencia estrangeira, na exploração de armazens trapiques, saveiros e embarcações mudas dos trafegos dos portos, nas operações sobre titulos omittidos pelos armazens, cereaes, e, ainda na exploração de salinas, de accordo com o contracto archivado na Junta Commercial, em 2 do corrente, sob p.º 76.903.

Rio de Janeiro, 10 de Maio de 1918.

Antonio Martins Lage.  
Henrique Lage.  
Jorge Lage.

Curar completamente o resfriado, só com as «PILULAS CONTRA CONSTIPAÇÃO» de Oliveira Junior.

## TERRAS

Vende-se oitocentos e oitenta metros de terra de frente e uma sangra no lugar Matto-Alto do município de Tubarão, com fundos a terrenos enxutos e de banhados, estreado pelo Norte com terrenos que foram de Aurea Aurora Bessa e pelo Sul com ditos de patrimonio do Padre Julio Carlos de Oliveira.

Quem pretender comprar dirija-se a Arthur da Silva Teixeira, em Laguna.

Tubarão, Junho de 1918.

Qualquer resfriado cede em poucos dias com o uso das «PILULAS CONTRA CONSTIPAÇÃO» de Oliveira Junior.

## O Congresso Brasileiro de Prothese

### Dentaria

Está sendo recebida com entusiasmo a 10ª aventada pela Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas, da reunião, em Dezembro do corrente anno, no Rio de Janeiro, do Primeiro Congresso Brasileiro de Prothese Dentaria.

Opprtuna como é a realização deste certamen e de esperar que tenha o mesmo o melhor exito possível, dada a grande importância deste grande ramo da Odontologia, tornando evidente agora mais do que nunca nos campos de batalha na Europa, onde principalmente a prothese bucco-facial tem conseguido verdadeiros prodigios. Na ultima reunião daquelle Associação foi provado unanimemente o projecto de Regulamento deste Congresso, apresentado pelo sr. professor Frederico Eyer.

O Primeiro Congresso Brasileiro de Prothese Dentaria tratará de varias questões relativas ao progresso da ciencia odontologica nos ultimos tempos, pelo que será dividido, em secções, onde se poderão ventilar e discutir todas ellas separadamente, como sejam: metalurgia, physica e chimica applicadas á prothese dentaria, technica da prothese; prothese em geral, prothese bucco-facial, orthodontia,apparehos, instrumentos e materiaes de prothese dentaria.

Haverá uma exposição industrial das mais importantes casas da America do Norte e do Brasil e outra de trabalhos protheticos confeccionados pelos alumnos das escolas de odontologia do Brasil. Todos os trabalhos apresentados serão publicados em volume e distribuido gratuitamente aos srs. Congressistas.

E' delegado da Comissão Organizadora o sr. Prof. Dr. Frederico Eyer, a quem devem ser dirigidos os pedidos de informações para a Rua da Assembléa, 92 — Rio

## Ainda o crime do Sangão

## O summario de culpa

Quasi dous mezes são decorridos e agora é que se fez o summario de culpa do criminoso Henrique Uliana, que está em plena liberdade no districto do Braço do Norte.

Todas as testemunhas disseram que foi Uliana quem matou o preto Liberato Torquato.

O inquerito policial é um amontoado de inverdades! As testemunhas nellas mentiram sem vergonha e comprometteram, com o intuito de protegerem o assassino.

No summario, porém, o dr. Juiz de Direito não deixou as testemunhas mentir, conseguindo que ellas bem esclarecessem o crime.

Resta, agora, a pronuncia do criminoso e a sua immediata prisão.

Em boa hora appellamos para o merecimento dr. Juiz de Direito que, certo, não hade querer continue a Comarca a encher-se de delinquentes que impunes chegam até a desafiar a propria justiça.

Uliana, contrario a que lhe garantiram, vai ser preso.

Virá para a cadeia afim de responder pelo barbaro crime que praticou.

O sangue do pobre e inoffensivo Liberato, preto muito estimado pelo irreprezível comportamento, pede ainda justiça.

Para deluxo, não ha como as «PILULAS CONTRA CONSTIPAÇÃO» de Oliveira Junior.

Auzente desta cidade ha quatro annos, chegou do Rio de Janeiro, onde se acha empregado numa das mais importantes firma daquelle praça, o joven Alvaro Corrêa, filho do finado tenente José Esmeraldino Correia.

# Para Doenças do Utero A Saude da Mulher

— (Remedio para uso interno) — Daudt & Lagunilla — Rio —

## Sabão ARISTOLINO



PODEROSO ANTISÉPTICO, CICATRIZANTE  
ANTI-ECZEMATOSO, ANTI-FARASITÁRIO

Usado convenientemente combate a caspa, manchas, espinhas, cravos, irritações, comichões, golpes, feridas, queimaduras, qualquer molestia de pelle dermatica ou não

**nos BANHOS CERAES ou PARGIAES**

--- CONCORRE PODEROSAMENTE ---  
PARA

Amaciar, limpar e avivar a pelle, para a prophylaxia e cura das doenças do corpo enfiado, para o uso e boa hygiene do corpo.

--- ENTRA EM QUALQUER PARTE ---



### CONFESSADO E UNGIDO

No Morro do Coco  
o laborioso Sr Manoel Lopes tinha o FIGADO, BAÇO E ESTOMAGO completamente crescidos, já tendo tomado muitos remedios sem nem ao menos melhorar. Sua familia, sem esperanças de ver o seu eleito salvo, mandou o humanitario cigarro Cardoso de Mello para ministrar ao doente os socorros espirituais o que, feito, resolveu a familia, a conselho do seu honrado pastor, applicar ao doente o LICOR DE TAYUVA de S. João da Barra, de Oliveira, Filho & Baptista, e no fim de poucos dias o doente, com surpresa da familia e dos seus amigos e conhecidos, já passava e achava-se hoje completamente curado.

Este importante facto foi-nos referido pelo honrado negociante Sr. Fidelis Mario Dutra.

A VENDA:  
OURIVES, 66  
Rio de Janeiro

### Escritorio de Advocacia

JOÃO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Accepta causas crimes, civis e como trocas  
Encarrega-se de doações perante o tribunal do Juri.

RESIDENCIA:

R. Coronel Collaço. — Tubarão

## VINHO BIOGENICO

(Vinho que dá vida)

Para uso dos CONVALESCENTES das PUERPERAS, dos NEURASTHENICOS, DYSPÉPTICOS, ARTHRITICOS.

Poderoso tonico e estimulante da VITALIDADE, o Vinho Biogenico é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forcas, da actividade physica e da energia cardiaca.

É o fortificante preferivel nas convalescenças, nas molestias depressivas e consumptivas (neurasthenia, anemia, lymphallismo, dyspepsias, adynamia, cachexia, arterio-sclerose, etc.)

Reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. É um poderoso medicamento bioplasico e laticogenico. Encontra-se nos bons pharmacias e drogarias desta cidade e dos Estados e no Deposito Geral

PHARMACIA E DROGARIA

DE

Francisco Giffoni & C.

17. RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17  
RIO DE JANEIRO



## PESSOAS PALIDAS

Necessitam a

## EMULSÃO DE SCOTT

No mesmo tempo alimento e medicina e o organismo responde promptamente aos seus effeitos reconstruintes. Vigorisa e purifica o sangue, da carnes, energia e vitalidade. Comece a tomar-a hoje mesmo e continue até que lhe verha ao rosto a côr da saude.

O óleo de fígado de bacalhau é o remedio mais poderoso contra a anemia; a Emulsão de Scott é feita do mais puro óleo de fígado de bacalhau, em forma facil de tomar, agradável ao paladar, e muito mais nutritiva além de ser muito mais efficaz do que as drogas a base de ferro. "Attesto que tenho empregado em minha clinica a Emulsão de Scott, obtendo sempre resultados favoraveis, principalmente nos casos de anemia e rachitismo; e tambem em situações do aparelho respiratorio."

DR. LUIZ SOARES D'OLIVEIRA,  
Bahia, Brazil.



EXIJA SEMPRE QUE  
OS FRASCOS TENHAM  
ESTA MARCA.

Tinta para escrever

## STAFFORD'S

A melhor tinta usada hoje no commercio, bancos e repartições publicas, em quasi todo Estado.

Unicos agentes e depositarios em todo o Estado de Sta. Catharina

Irmãos Bainha. — LAGUNA.

E' preciso que as  
senhoras decórem:

## Doenças do utero

— flores brancas, hemorragias, suspensões, colicas, etc. — curam-se com

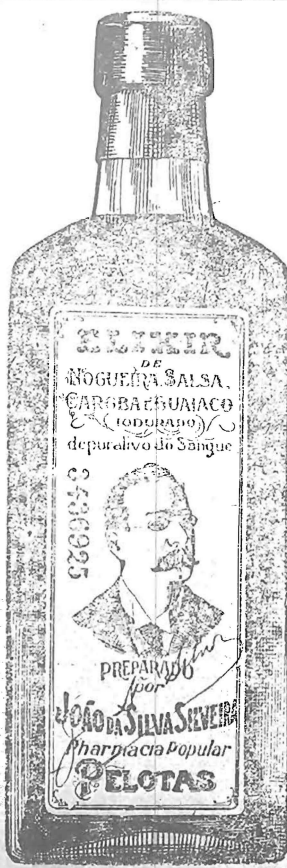
## A Saude da Mulher

DAUDT & OLIVEIRA — Rio

## TOSSE

das creanças, tosse dos moços, tosse dos velhos, qualquer tosse, qualquer doença do peito, como bronchite, asthma, coqueluche — curam-se com o

## BROMIL



FOLHA DO SUL

FOLHA DO SUL: Cidade de Tubarão  
Santa Catharina

1918

08 de Agosto Nº 210